

1

NEWSLETTER

5



HOSPITAL  
FERNANDO PESSOA



# FEIRA DAS NOZES

ROMARIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO



A Fundação Fernando Pessoa, através do Hospital-Escola agradece às entidades parceiras que desde o início da implementação do nosso projeto em Gondomar, viabilizaram um dos pilares fundamentais da Instituição, que é a extensão comunitária às populações em que está inserida. O nosso muito obrigado à **Câmara Municipal de Gondomar**, à **União de Freguesias de Gondomar** (São Cosme, Valbom e Jovim), à **Polícia Municipal**, à **Universidade Sénior de Gondomar** e à **Farmácia Cardoso**.

# FEIRA DAS **Nozes** he+ 2019

O **Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP)**, esteve presente na grande festa do Concelho de Gondomar, a **Romaria do Rosário**, também conhecida por **Feira das Nozes**. A presença do **HE-UFP** nesta festa é algo que tem vindo a acontecer todos os anos sendo que procuramos sempre aumentar a nossa participação, dinamizando iniciativas novas que suscitem interesse à comunidade e a todos aqueles que nos visitam nesta festa.

Este ano, reforçamos o nosso apoio nos cuidados de saúde à comunidade, aumentando o número e tipo de rastreios de saúde efetuados, assim como o apoio prestado na festa ao nível da enfermagem.

Além disso, foram distribuídos diversos prémios através da iniciativa "**Roleta da Saúde**". Esses prémios foram entregues a todos aqueles que participaram na Roleta, recebendo assim a respetiva oferta: uma anuidade do **Cartão D'Ouro** (o cartão de saúde do HE-UFP), um check-up em Medicina Dentária, um electrocardiograma em Cardiologia ou três procedimentos de Fisioterapia.

É por esta visão de hospital de proximidade que procuramos todos os anos melhorar a nossa participação na Feira das Nozes, dinamizando iniciativas que possam beneficiar toda a comunidade e população do conselho de Gondomar. Para o ano lá estaremos novamente, no sítio do costume, junto da nossa comunidade!









## PEDIATRIA Hospital Fernando Pessoa

A Pediatria é uma especialidade médica que acompanha (desde o nascimento até à idade adulta) o crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente, promove a saúde, diagnostica e trata as suas doenças.

O Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP) dispõe de uma equipa de pediatras e de enfermeiros especialistas muito experientes e de reconhecida qualidade. Para além de pediatria geral e puericultura, o hospital dispõe de outros profissionais que, nas suas áreas específicas, são diferenciados no atendimento a crianças e adolescentes, nomeadamente: nutrição, endocrinologista, neonatologia, imunoalergologia, patologia respiratória, desenvolvimento e pedopsiquiatria.

A Pediatria funciona na vertente de serviço de urgência, todos os dias do ano (24h), e de consulta externa, em dias úteis (9-21h) e aos sábados (9-13h), permitindo a escolha de um pediatra, para o acompanhamento personalizado do seu filho.

O serviço de Pediatria do HE-UFP cativa pela competência do atendimento, pela luminosidade e beleza dos seus espaços de urgência, de consulta e de internamento e pela modernidade dos seus equipamentos.

A qualidade humana e técnica dos cuidados médicos e dos cuidados de enfermagem, são a garantia da nossa diferenciação e distinção em:

- Urgência Pediátrica 24h;
- Internamento Pediátrico;
- Consulta de Pediatria Geral;
- Consultas temáticas:  
Alergologia Pediátrica, Cirurgia Pediátrica, Cardiologia Pediátrica, Neurodesenvolvimento Infantil, Odontopediatria, Oftalmologia Pediátrica, Ortopedia Pediátrica e Pedopsiquiatria;
- Cirurgia Pediátrica.

**DRA.**  
**BRÍGIDA AMARAL**

CP OM: 46321

**ESPECIALIDADE:**  
Pediatria

**FORMAÇÃO ACADÉMICA:**  
Licenciatura em Medicina

**ÁREAS DE DIFERENCIAÇÃO:**  
Pediatria Geral

**SOCIEDADES CIENTÍFICAS:**  
Sociedade Portuguesa  
de Pediatria; Sociedade  
Portuguesa de Infecçologia  
Pediátrica; Associação de  
Saúde Infantil de Coimbra  
(ASIC); Associação para o  
Desenvolvimento de Ensino  
Materno Infantil (ADEMI)

**DRA. BRÍGIDA AMARAL**

***Pediatria***

DR.

**GUSTAVO COELHO**

CP OM: 46968

ESPECIALIDADE:

Cirurgia Plástica, Reconstructiva  
e Estética

FORMAÇÃO ACADÉMICA:

Licenciatura em Medicina

ÁREAS DE DIFERENCIAÇÃO:

Linfedema

Microcirurgia

Trauma

Cirurgia Craniomaxilofacial

Cirurgia Mão/Punho

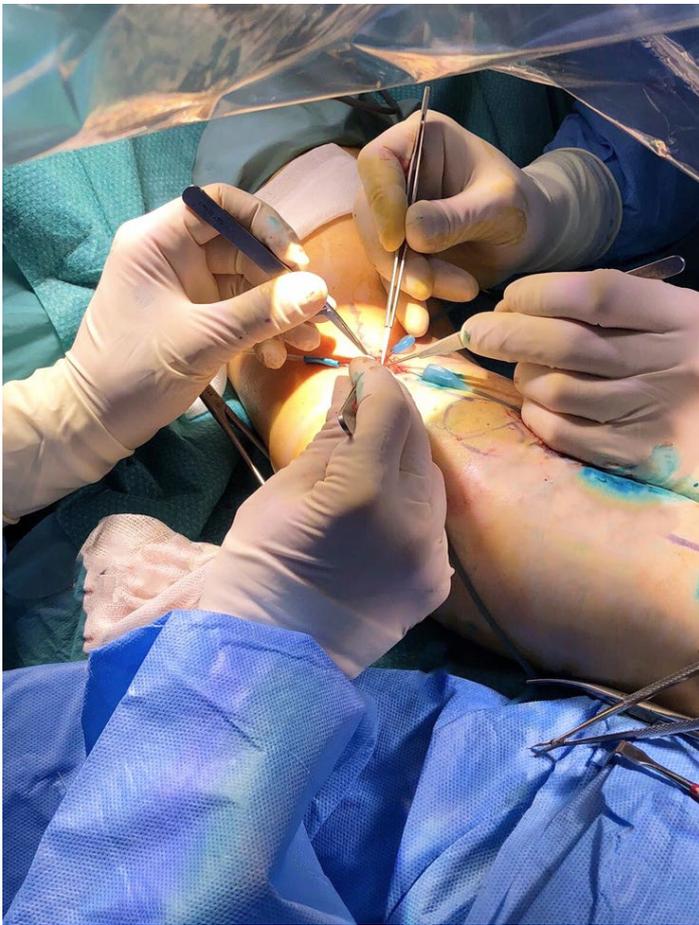
SOCIEDADES CIENTÍFICAS:

Sociedade Portuguesa de  
Cirurgia Plástica, Reconstructiva  
e Estética; SPCPRE; Sociedade  
Portuguesa de Cirurgia da Mão



DR. GUSTAVO COELHO

*Cirurgia Plástica*



## LINFEDEMA

O **linfedema** é uma desordem do sistema linfático que leva a uma acumulação de líquido intersticial nos tecidos, resultante da incapacidade de transporte do sistema linfático. A obstrução linfática provoca um aumento no conteúdo de proteínas do tecido extravascular, com a retenção subsequente de água e edema dos tecidos moles. O linfedema pode ocorrer secundariamente a anomalias congénitas do sistema linfático (linfedema primário), ou ser o resultado de uma condição adquirida em que os canais linfáticos estão lesados ou obstruídos (linfedema secundário).

O linfedema secundário (adquirido) é mais comum e pode resultar de uma obstrução nos vasos devido a inflamações nos membros, trauma, infeções ou devido a um aumento do número de células no interior dos vasos (linfócitos ou células cancerígenas). No entanto, a causa mais comum para este tipo de linfedema é a remoção/lesão dos vasos e gânglios linfáticos, em doentes com cancro submetidos a cirurgia/radioterapia. O linfedema pode ocorrer no membro inferior, membro superior e genitália. É frequente associar o linfedema ao cancro da mama. De facto, o linfedema do membro superior é a complicação mais frequente pós-mastectomia. A sua elevada prevalência (podendo atingir os 50%) e a gravidade de algumas das suas sequelas tornam imperiosa a otimização da intervenção terapêutica.

Frequentemente, os doentes submetidos a mastectomia são também submetidos à excisão dos gânglios linfáticos. Este procedimento torna-se necessário, pois existe sempre a possibilidade de algumas células cancerígenas poderem ficar alojadas nesses gânglios. Essa remoção vai tornar o processo de retorno da linfa ao sistema circulatório mais lento, o que pode conduzir a um edema no membro.

A maioria dos linfedemas do membro superior desenvolve-se entre o primeiro e o segundo anos após a cirurgia oncológica, havendo, no entanto, observações clínicas de aparecimento tardio, mais de 10 anos após a terapêutica inicial. Comumente, o linfedema do membro superior e inferior, está associado a infeções recorrentes, dismorfia severa (muitas vezes com um perímetro do membro 2 a 4 x superior ao membro contralateral), dor, dificuldade na mobilidade do membro afectado, neoplasias secundárias e diminuição da qualidade de vida dos doentes.

O desenvolvimento de estratégias de tratamento eficazes tem sido dificultado pelo facto da etiologia desta doença permanecer em grande parte desconhecida. Não se pode prever com exactidão o curso da doença, bem como a sua resposta a várias estratégias de tratamento, ou a eficácia das opções preventivas. As opções cirúrgicas disponíveis para linfedema são muito limitadas e com resultados muitas vezes não satisfatórios.

O **Dr. Gustavo Coelho** foi pioneiro em Portugal no tratamento do linfedema dos membros superiores e inferiores com a técnica de transferência de gânglios linfáticos vascularizados submentoneanos (cervicais). Nesta técnica, é realizada a transferência de gânglios linfáticos do pescoço para a região distal do membro afetado (punho/tornozelo), com resultados promissores não só do ponto de vista estético mas também funcional.

Conexões linfovenosas intrínsecas dentro do tecido de gânglios linfáticos transplantado permitem a drenagem venosa linfática, a partir do local afetado. A colocação destas "bombas" linfáticas em locais não anatómicos (extremidade distal) perto de áreas de linfedema, nomeadamente a região maleolar no membro inferior e punho no membro superior, permite um desvio ideal de fluido intersticial para o sistema venoso. Essas características tornam esta técnica, uma excelente opção em casos de linfedema primário ou linfedema secundário severo visto que o seu mecanismo de acção é independente do número e função dos ductos linfáticos viáveis.

Outra das técnicas cirúrgicas desenvolvidas para o tratamento do linfedema é a anastomose linfático-venosa (LVA). Novas abordagens para a cirurgia de LVA demonstraram ser uma solução eficaz a curto e longo prazo para o linfedema em muitos pacientes. Este procedimento envolve a criação cirúrgica de uma conexão local na área afectada do corpo entre os vasos linfáticos e minúsculas veias, permitindo que o excesso de líquido linfático seja drenado diretamente para a veia e retorne à circulação natural do corpo, na tentativa de facilitar a drenagem do líquido linfático para o sistema circulatório, reduzindo assim o desenvolvimento do linfedema. Durante a cirurgia, são efectuadas pequenas incisões no braço ou perna afetados. A técnica baseia-se no uso de técnicas de supermicrocirurgia para conectar os canais linfáticos diretamente às veias mais próximas. O diâmetro dos canais linfáticos usados no procedimento varia, geralmente, entre os 0,1 mm a 1mm de diâmetro.

Os benefícios destas técnicas são óbvios, com uma franca melhoria de sintomas como dor, melhoria significativa e duradoura da deformidade do membro afectado, mobilidade, diminuição dos episódios de infeção e um retorno da qualidade de vida, que, infelizmente, estes doentes perdem com a progressão desta doença.



## MAMOPLASTIA DE AUMENTO

A mamoplastia de aumento é uma das cirurgias plásticas mais procuradas pelas mulheres. A principal razão que leva as mulheres a procurarem este tipo de intervenção cirúrgica é restaurar ou melhorar a forma e/ou volume mamários quando este se apresenta pequeno ou de proporcional ao corpo, como no caso de hipoplasia mamária (mama de pequeno volume), atrofia mamária, assimetria mamária ou como resultado de uma perda de volume após a gravidez ou de um processo de emagrecimento.

No caso da mamoplastia de aumento, o uso das próteses de gel de silicone para o aumento do volume mamário marcou uma nova era na história da Cirurgia Plástica. Esta intervenção é realizada efectuando uma pequena incisão e colocando uma prótese de gel de silicone atrás da glândula mamária ou atrás do músculo grande peitoral, com indicações distintas para cada um dos casos.

Existem várias técnicas de abordagem para se efectuar esta intervenção cirúrgica. A via de acesso pode ser "peri-areolar" (no contorno das aréolas), "axilar" ou "infra-mamária" (no sulco mamário). Não existe uma via melhor do que a outra. Essa escolha é discutida consoante as características físicas da doente e dos seus desejos individuais. Na maioria dos casos, a paciente escolhe a via de acesso, de acordo com a sua vontade. De qualquer maneira, quando realizada com o devido cuidado e critério, todas as vias são adequadas e acarretam apenas cicatrizes discretas (com cerca de 4 cm) e bem posicionadas, que acabam por passar despercebidas com o tempo.

Há uma grande diversidade de próteses de diferentes formas e diferentes texturas. Em termos de forma existem próteses redondas e anatómicas (em gota), que variam em altura, largura e projecção. O tamanho das próteses deve ser escolhida pelo cirurgião em conjunto com a paciente. Com a grande variedade de próteses existentes no mercado, cada paciente terá um tipo de prótese mais adequada para atingir os resultados que pretende. O papel do cirurgião nesta fase do processo é orientar na escolha do tamanho e forma mais adequadas, de modo a ir ao encontro dos resultados desejados pela paciente. É muito importante procurar o equilíbrio entre o tamanho da paciente, do seu tórax e das suas mamas, de modo que o resultado pós-operatório final fique harmonioso e natural.

Seja qual for o caso, o aumento mamário permite não só aumentar a plenitude, a projecção e o equilíbrio do contorno mamário, como também permite melhorar a auto-imagem e auto-confiança da mulher que, na maioria das vezes, é a suprema razão pela qual a mulher se submete a tal intervenção cirúrgica.



## WORLD RESTART A HEART DAY

Tendo o Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP) consciência da importância de uma sociedade formada para salvar vidas, no âmbito da nossa responsabilidade social, quisemos contribuir para que mais pessoas estejam preparadas quando o pior acontece, dotando-as de conhecimentos de Suporte Básico de Vida.

Assim, numa iniciativa dos profissionais de saúde (médicos e enfermeiros) do HE-UFP, em parceria com as Corporações de Bombeiros de Gondomar, realizou-se no dia 6 de outubro, um "Mass Training" em manobras de Suporte Básico de Vida.

Desde já queríamos agradecer a todos os profissionais do nosso hospital envolvidos, bem como ao bombeiros voluntários que durante todo o dia transmitiram os seus conhecimentos, assim como todos aqueles que nos visitaram nesse dia e participaram nesta iniciativa.



DRA.  
**MARIA JOÃO  
DAS NEVES**

CPOM: 34888

ESPECIALIDADE:

Medicina Geral e Familiar

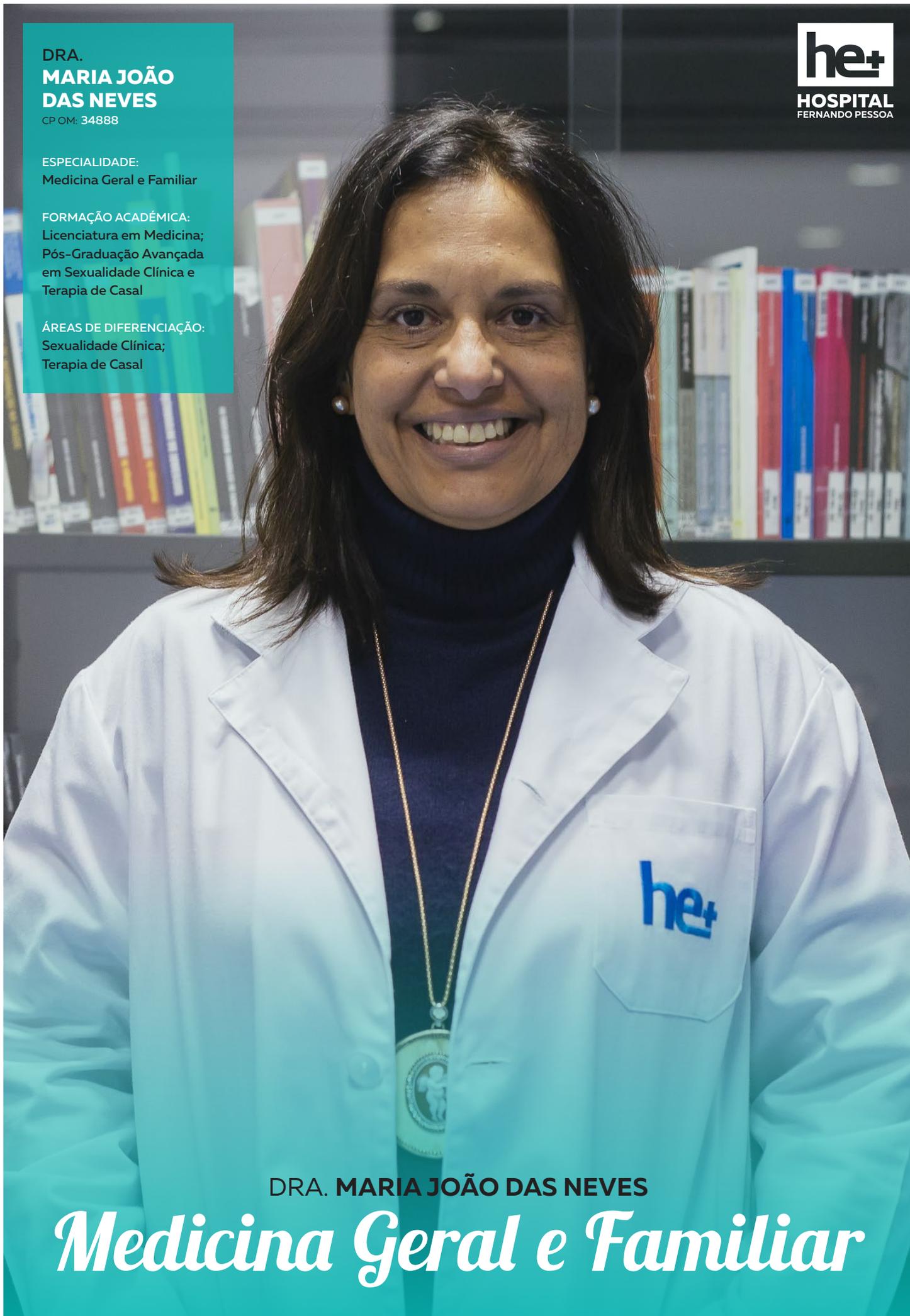
FORMAÇÃO ACADÊMICA:

Licenciatura em Medicina;  
Pós-Graduação Avançada  
em Sexualidade Clínica e  
Terapia de Casal

ÁREAS DE DIFERENCIAÇÃO:

Sexualidade Clínica;  
Terapia de Casal

**he+**  
HOSPITAL  
FERNANDO PESSOA



DRA. MARIA JOÃO DAS NEVES

*Medicina Geral e Familiar*

## MEDICINA GERAL E FAMILIAR

A especialidade de Medicina Geral e Familiar (MGF) é o primeiro e essencial recurso da prestação de cuidados de saúde. Presta cuidadosamente um vasto leque de atividades abrangentes, continuadas e orientadas para as necessidades de todos os indivíduos, independentemente da idade ou do sexo.

O médico de MGF exerce o seu papel profissional prestando cuidados preventivos e curativos, de acompanhamento ou paliativos, quer diretamente, quer através das outras especialidades, tendo a incumbência de organizar, coordenar e/ou integrar esses cuidados.

Esta especialidade está orientada para a prestação de cuidados de saúde primários, encaminhando, sempre que necessário, o doente para outras especialidades médicas ou cirúrgicas. Como tal, é exercida por médicos com uma formação que abrange, de forma genérica, todas as áreas de especialidade, permitindo assim reconhecer e orientar cada caso do modo mais apropriado, em estreita articulação com todas as restantes especialidades médicas e cirúrgicas.

A Medicina Geral e Familiar é, portanto, um alicerce fundamental no apoio aos pacientes e às suas famílias, acompanhando-os regularmente e oferecendo cuidados de natureza preventiva e curativa, física e emocional, orgânica e funcional, sem limites de idade.

# Como manter a voz em forma?

## Manter a saúde vocal e evitar lesões

### SINAIS DE ALERTA

- :: Fala por longos períodos de tempo diariamente e sente que a sua voz fica cansada?
- :: Fica muitas vezes rouco?
- :: Está exposto a mudanças de temperatura e sente que isso interfere negativamente na qualidade da sua voz?
- :: Sente frequentemente irritação ou corpo estranho na garganta?
- :: A sua voz está pior ao final do dia?
- :: Sente que faz esforço para que a sua voz seja percebida?
- :: Sente que fala com os "dentes cerrados"?
- :: As pessoas pedem-lhe para repetir o discurso várias vezes?
- :: Sente refluxo gástrico/azia diariamente?
- :: Sofre de alergias e em situações de crise aguda a sua voz modifica?
- :: O seu estado emocional (tensão/stress/ansiedade) afeta a qualidade da sua voz?

### ATENÇÃO!

Se várias destas situações ocorrem na sua vida por mais de duas semanas, esteja alerta pois pode estar em risco vocal! Consulte um Otorrinolaringologista para fazer o diagnóstico clínico e o Terapeuta da Fala para o diagnóstico funcional.

### Cuide da sua voz!



#### Aquecimento e arrefecimento vocal

Comece e acabe o dia com exercícios vocais até 10 minutos



#### Tome atenção: oiça e sinta

Dói?  
Está a fazer força?  
Precisa de uma pausa?



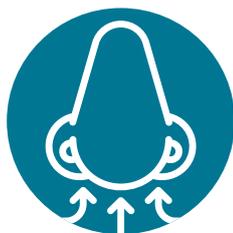
#### Descanse

O tecido vocal não consegue recuperar até que pare de falar ou cantar



#### Hidrate-se

Quando o seu corpo está hidratado a função vocal está no máximo



#### Filtre

Se o seu nariz está bloqueado, a voz vai sofrer. Evite espaços sujos ou com pó. Lavagens nasais e vapores podem ajudar



#### Medicação

Fale com o seu médico porque alguns medicamentos têm um efeito desidratante ou outro impacto na voz



#### Refluxo ácido?

O refluxo ácido pode fragilizar as cordas vocais e torna-las mais rígidas. Fale com o seu Terapeuta da Fala sobre estratégias



#### Faça exame laríngeo regular

Visite um ORL para ter as cordas vocais analisadas, mesmo sem queixas ou problemas de voz

# Encontros Mensais para Cuidadores

PARTILHA - INFORMAÇÃO - APOIO

**PORQUE CUIDAR DE QUEM CUIDA É IMPORTANTE!**



## ANESTESIOLOGIA

Anestesiologia é a especialidade médica responsável pela ausência ou alívio da dor, permitindo assim a realização de procedimentos cirúrgicos e/ou diagnósticos sem desconforto para o paciente, garantindo padrões de segurança, qualidade e humanidade.

A alteração das funções vitais decorrentes do stress cirúrgico é prontamente identificada através de monitorização rigorosa e atenuada com a utilização de fármacos específicos no peri-operatório. Os anestesiológicos são médicos peritos em medicina peri-operatória, medicina de emergência, medicina intensiva e dor aguda/crónica.

A actuação da Anestesiologia no Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP) divide-se em:

- Meios auxiliares de diagnóstico/terapêuticos: complementam a realização de exames/terapêuticos de outras especialidades como sendo a Imagiologia, Gastrenterologia, Cardiologia, Pneumologia e outras.
- Medicina Peri-operatória:
- Medicina Pré-operatória: avaliação em consulta de Anestesiologia de todos os pacientes propostos para cirurgia electiva
- Medicina Intra-operatória: anestesia geral, anestesia locorreional, sedação/analgesia
- Medicina Pós-operatória: vigilância do pós-operatório em recobro/Unidade de Cuidados Pós-Anestésicos, avaliação pela Dor Aguda, consulta de Dor Crónica.

A equipa de Anestesiologia do HE-UFP tem como principais objectivos uma prática médica segura e eficaz.

**CONSULTE OS NOSSOS ANESTESIOLOGISTAS, ESTAMOS AQUI PARA AJUDAR!**

TEL: 222 455 455

EMAIL: [geral.he@ufp.edu.pt](mailto:geral.he@ufp.edu.pt)

SITE: <http://he.ufp.pt>



**HOSPITAL**  
FERNANDO PESSOA



**HOSPITAL**  
**FERNANDO**  
**PESSOA**  
O SEU HOSPITAL

DR.  
**JORGE MARVÃO**

CP OM: 43663

ESPECIALIDADE:  
Anestesiologia

FORMAÇÃO ACADÉMICA:  
Licenciatura em Medicina  
MBA em Gestão e Serviços  
de Saúde

SOCIEDADES CIENTÍFICAS:  
Sociedade Portuguesa  
de Anestesiologista;  
Sociedade Europeia  
de Anestesiologia;  
Sociedade Americana de  
Anestesiologia; Sociedade  
Portuguesa de Cirurgia de  
Ambulatório; Membro do  
Colégio de Anestesiologia  
da Ordem dos Médicos;  
Membro da Assembleia de  
Representantes da Ordem  
dos Médicos

DR. JORGE MARVÃO

*Anestesiologia*



**HOSPITAL**  
FERNANDO PESSOA

TÉCNICAS DE

# REJUVENESCIMENTO FACIAL

COM TOXINA BOTULÍNICA E MD CODES  
NA REGIÃO PERIOCULAR

CURSO HANDS ON



## TÉCNICAS DE REJUVENESCIMENTO FACIAL

Numa organização da **Prof. Dra. Sandra Guimarães** e da **Dra. Andreia Soares**, oftalmologistas do **Hospital Fernando Pessoa**, decorreu no dia 25 de outubro, o **Curso Hands On de Técnicas de Rejuvenescimento Facial na região periorcular**, com a especial participação do **Doutor André Borba**.

### DOUTOR ANDRÉ BORBA

- Especialista em Rejuvenescimento Oculofacial pela Universidade da Califórnia em Los Angeles - UCLA
- Doutor em Ciências Médicas pela Universidade de São Paulo -USP
- Pós-Graduação em Estética Médica Aplicada na ASIME - Rio de Janeiro





## Comunicação na perturbação do espectro do autismo

19 de outubro de 2019



### COMUNICAÇÃO NA PERTURBAÇÃO DO ESPECTRO DO AUTISMO

No dia 19 de outubro de 2019 decorreu, no **Hospital Fernando Pessoa**, uma Reunião Científica no âmbito da temática **"Comunicação na Perturbação do Espectro do Autismo"**, organizada pelo Departamento de Linguagem na Criança da **Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala (SPTF)**.

Esta iniciativa, aberta a toda a comunidade, pretendeu fomentar o esclarecimento e sensibilização para uma deteção e intervenção precoces no âmbito da Perturbação do Espectro do Autismo, bem como promover a reflexão e discussão acerca da intervenção nas Perturbações da Comunicação na PEA.

O evento contou com a participação na mesa de abertura de:

**Dr. Tiago Azevedo** (Médico Fisiatra do HE-UFP)  
**Dra. Filomena Melo** (Médica Fisiatra do HE-UFP)  
**Professora Doutora Fátima Maia** (Docente da UFP)  
**Professora Doutora Marisa Lousada** (Direção da SPTF)

Após a sessão de abertura, o evento contou com a participação de diversos oradores convidados que muito enriqueceram o encontro com a qualidade das suas apresentações, reflexo de evidência científica sobre a temática e da sua experiência profissional e pessoal:

**Dra. Cláudia Gonçalves** (Médica Pediatra)  
**Dra. Vânia Peixoto** (Terapeuta da Fala)  
**Dra. Alexandra Fernandes** (Terapeuta Ocupacional)  
**Dra. Margarete Ferreira** (testemunho de uma família)



# RESIDÊNCIA CLÍNICA



## OBJECTIVO:

As residências clínicas têm como objetivo proporcionar aos candidatos uma prática clínica, em ambiente hospitalar, dos atos mais comuns e próprios da Medicina Dentária do dia-a-dia, por forma a aperfeiçoar a destreza e aprofundar a qualidade da sua execução, segundo os mais elevados padrões técnico-científicos. Os admitidos às residências clínicas participarão também em atos de medicina dentária mais diferenciada/especializada, que ocorram durante o período da sua formação. A conclusão com sucesso da respetiva residência clínica será creditada, no tronco comum clínico, aos candidatos que venham a inscrever-se na Pós-Graduação em Medicina Dentária Hospitalar da Universidade Fernando Pessoa.

## DESTINATÁRIOS:

Recém-diplomados em Medicina Dentária, que pretendam contactar com o exercício generalista da profissão em meio hospitalar; profissionais da medicina dentária com intenção de aumentar as suas competências clínicas; médicos dentistas que desejem aprofundar conhecimentos e diversificar a sua prática clínica.

## LOCAL:

Hospital Fernando Pessoa

## DATA DE INÍCIO:

Outubro de 2019

## Duração:

3 ou 6 meses (Outubro a Março e Abril a Setembro)

1 dia de clínica por semana com a duração de 8 horas  
1 seminário por mês com a duração de 4 horas ao sábado de manhã (com palestrantes convidados externos ao serviço de Medicina Dentária do HE-UFP)

Residência de 3 meses com um total de 108 horas  
(96 horas clínicas e 12 horas de seminários)

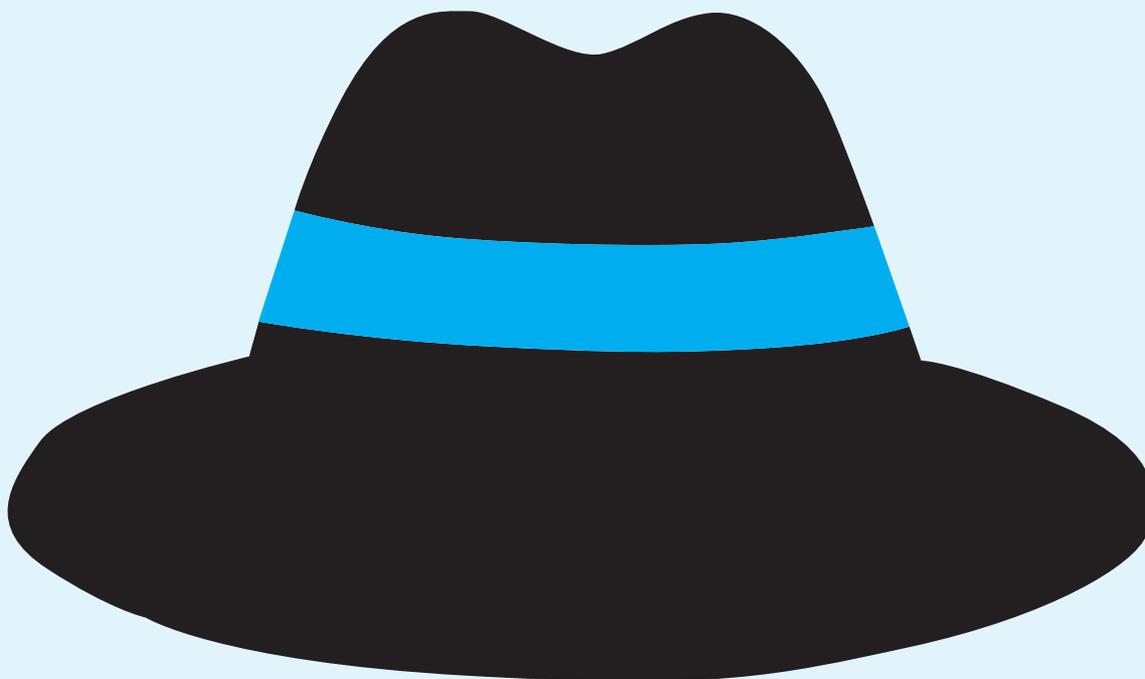
Residência de 6 meses com um total de 216 horas  
(192 horas clínicas e 24 horas de seminários)

## SUPERVISÃO CLÍNICA:

Fernando Magro - Cirurgia oral e Implantologia  
Ana Gião Carvalho - Ortodontia  
Carolina Freitas - Generalista  
Catarina Faria Lima - Odontopediatria  
Carina Gradil - Reabilitação Oral  
Ivone Neves - Generalista  
Miguel Guimarães - Cirurgia Oral e Implantologia  
Mónica Morado Pinho - Ortodontia  
Patrícia Costa - Endodontia  
Patrícia Correia - Odontopediatria  
Samuel Andrade - Endodontia  
Tiago Bessa Martins - Ortodontia  
Victor Salgado - Generalista

## PROPINA:

200€ de candidatura  
400€ de mensalidade



*Para ser grande, sê inteiro: nada  
Teu exagera ou exclui.*

*Sê todo em cada coisa. Põe quanto és  
No mínimo que fazes.*

*Assim em cada lago a lua toda  
Brilha, porque alta vive*

**Ricardo Reis**  
(in *Odes*)





**HOSPITAL-ESCOLA UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA**  
Avenida Fernando Pessoa, 150 | 4420-096 Gondomar  
EMAIL: [geral.he@ufp.edu.pt](mailto:geral.he@ufp.edu.pt) | SITE: <http://he.ufp.pt>



ADSE::SADPSP/GNR::ADVANCECARE::MULTICARE::MÉDIS::LUSITANIA::SAMSQUADROS::entre outras...